



**EMBRAPA**

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados  
Rodovia - BR 020 - km 18, Caixa Postal 70/0023  
73300 Planaltina - DF

ISBN

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 09

Nov, 1981

PP 1-5

## COMPORTAMENTO DE GENÓTIPOS DE SORGO SACARINO E DE SORGO GRANÍFERO NOS CERRADOS

Antonio Carlos de Souza Medeiros<sup>1</sup>

Foram conduzidos dois ensaios no CPAC, Planaltina-DF, em Latossolo Vermelho-Escuro, textura argilo-arenosa, corrigido pela aplicação a lanço de 240 kg de  $P_2O_5$ , na forma de superfosfato simples, 100 kg de  $K_2O$ , na forma de cloreto de potássio, e 44 kg de micronutrientes, na forma de FTE BR 12, por hectare.

A adubação química no plantio foi realizada no sulco, antes da semeadura manual, com 8,4 kg de N, 84,0 kg de  $P_2O_5$  e 42 kg de  $K_2O$ , por hectare.

Foi aplicado herbicida, em pré-emergência, a base de Atrazina, e além disso foram realizadas duas capinas manuais.

---

<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA-CPAC



Após 25 dias do início da germinação, foi efetuada a adubação em cobertura com sulfato de amônio, na base de 50 kg de N/ha.

Não se verificou, em nenhum dos dois ensaios, ataque da mosca do sorgo (Contarinia sorgicola).

### Sorgo Sacarino

O experimento faz parte do Ensaio Nacional de Sorgo Sacarino, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS/EMBRAPA). Constitui-se de blocos ao acaso, com 4 repetições.

Ao lado do experimento foi instalado um bloco a mais, com todos os 16 genótipos, denominado "bloco de obtenção da curva de maturação", que forneceu material para determinação de brix, peso de caldo extraído e peso de colmos desfolhados e sem panículas. Não foi possível, por falta de laboratório, determinar os açúcares redutores e os açúcares totais.

Cada parcela, de 29,4 m<sup>2</sup>, era constituída por 6 fileiras de 7,0 m de comprimento e com espaços de 0,70 m entre si. As avaliações foram feitas somente na área útil de 14,0 m<sup>2</sup> por parcela, constituída pelas 4 fileiras centrais, eliminando-se 1,0 m das extremidades de cada fileira.

Houve ataque de lagarta rosca (Agrotis spp), logo após o desbaste, controlada através de pulverização com Lanate.

Destacaram-se, neste primeiro ano de condução do experimento, os genótipos CMS XS 623, CMS XS 603, SART, BR 501 e BR 502 (Tabela 1).

Quanto à percentagem de caldo extraído, todos os genótipos apresentaram baixos índices em relação ao nível crítico de 55%, cer



tamente devido ao déficit hídrico ocorrido em fevereiro, quando um veranico de 17 dias reduziu a precipitação pluviométrica para apenas 1,45 mm naquele mês.

### **Sorgo Granífero**

Este experimento também é coordenado pelo CNPMS através do Ensaio Nacional de Sorgo Granífero.

O ensaio inclui 25 cultivares e híbridos. Cada parcela de 14,0 m<sup>2</sup> era constituída por quatro fileiras de 5 m de comprimento, com espaços de 0,70 m entre si. As avaliações foram feitas somente nas duas fileiras centrais de cada parcela, isto é, numa área útil de 7,0 m<sup>2</sup>.

A colheita das plantas na área útil da parcela foi realizada logo após a maturação dos grãos.

Neste primeiro ano de condução do experimento, destacaram-se os genótipos B 815, BR 301, Ag 1003 e Ag 1014, com produções superiores a 5.000 kg/ha, índices insignificantes de plantas acamadas na época da colheita e com panículas pesadas (Tabela 2).

A faixa de produtividade entre 4.500 e 5.000 kg/ha foi alcançada pelos tratamentos Ag 1004, B 816, NK 262, NK 2650 e CMS XS 311. Os genótipos NK 262 e NK 2650 apresentaram maiores porcentagens de plantas acamadas em relação aos outros componentes do mesmo grupo de produtividade. Os demais genótipos, de menor produção de grãos por hectare, apresentaram maiores índices de acamamento ou baixo peso de panícula.

Essas informações são preliminares. É necessária a repetição do ensaio para que se possa analisar o comportamento desses cultivares e híbridos ao longo dos anos.



TABELA 1. Comportamento dos genótipos de sorgo sacarino no ano agrícola 80/81. CPAC, 1981.

Genótipos	Produtividade de colmo despalhado (t/ha)	Brix no colmo		Caldo extraível (%)	Acamamento (%)	Altura (cm)
		Brix	Dias			
CMS XS 623	33,514	17,78	98	38,68	1,86	230
CMS XS 603	29,695	18,39	106	35,65	1,79	231
SART	37,438	18,18	98	38,54	3,12	265
BR 501	35,228	20,02	112	36,40	0,68	246
BR 502	29,990	16,91	96	37,20	8,66	247
CMS XS 733	37,533	18,18	105	33,60	20,32	250
CMS XS 732	32,123	14,24	96	48,25	5,58	257
BR 500	38,180	14,90	96	42,96	10,01	272
BR 503	44,419	10,98	91	41,02	9,28	293
CMS XS 616	53,714	10,21	89	29,89	0,80	253
BR 602	38,200	14,35	96	45,29	24,10	269
CMS XS 717	46,533	13,78	98	43,44	25,36	273
BR 601	40,933	14,88	98	45,85	28,66	248
CMS XS 735	40,961	15,18	96	41,72	53,42	267
CMS XS 734	42,171	10,02	89	27,45	54,64	253
CMS XS 719	38,857	14,38	98	40,13	57,97	259

TABELA 2. Comportamento de genótipos de sorgo granífero no ano agrícola 80/81. CPAC, 1981.

Tratamentos	Produção por hectare (kg/ha)	Altura (cm)	Acamamento (%)	Número de panículas maduras	Peso de panículas (kg/parcela)	Florescimento (dias)
B 815	6.487,49	133,75	2,5	80	6,352	64
BR 301	5.316,07	137,00	1,9	103	5,120	65
Ag 1003	5.283,92	144,50	1,3	79	4,618	66
Ag 1014	5.017,85	145,00	1,7	60	4,252	61
Ag 1004	4.801,78	133,50	2,5	80	4,767	64
B 816	4.639,28	137,50	4,7	64	5,203	66
NK 262	4.583,95	119,50	12,5	56	3,995	59
NK 2650	4.583,92	121,25	18,6	70	4,355	61
CMS XS 311	4.500,00	107,50	1,2	81	4,701	65
BR 300	4.301,78	148,00	7,8	64	5,238	73
CMS XS 340	4.216,07	131,75	8,1	74	4,682	64
CMS XS 339	4.173,21	147,75	37,7	61	4,153	62
Ag 1002	4.146,42	126,75	2,5	81	4,208	62
D 60	4.089,28	121,75	9,2	65	4,062	69
X 878	4.087,50	133,75	5,8	86	4,581	66
8311	4.073,21	120,00	19,3	57	3,907	62
G 522 DR	4.016,07	114,25	25,4	59	4,021	63
X 863	3.880,35	141,75	2,9	70	4,072	65
CMS XS 309	3.832,14	131,25	0	89	4,460	70
8199	3.735,71	122,25	9,0	67	3,816	65
Ranchero	3.726,78	119,75	35,6	59	3,923	67
G 623 BR	3.658,92	108,75	11,9	59	3,942	64
IPB 8030	3.578,57	115,25	29,3	58	3,411	60
JADE	3.519,64	109,50	3,1	65	4,310	68
Contiouro	2.948,21	120,00	43,1	51	2,782	59